



DOCUMENTO ESTRATÉGICO

Regulamento da União Europeia sobre Desmatamento (EUDR)

Desafios, Impactos e Soluções Práticas



Créditos e Agradecimentos

O EUDR (Regulamento da União Europeia sobre Desmatamento): Desafios, Impactos e Soluções Práticas foi moldado pela contribuição atenciosa de muitas pessoas. Gostaríamos de agradecer a todos os membros da SAN que participaram das sessões do grupo de trabalho do EUDR e da apresentação do Documento Estratégico do EUDR na Assembleia Geral da SAN em Oxford, junho de 2024.

Somos especialmente gratos pelas contribuições de Reza Azmi da Wild Asia, Carlos Cortés da SAN, Hardeep Desai da Cotton Connect, Julián Gómez da SAN, Silvia Irawan da Yayasan Lembaga Penelitian Kaleka, Dr. Aqueel Khan da ASK, Suzanne Neave da CABI, Eduardo Trevisan do Imaflo, Ariel Zorrilla da Preferred by Nature e Nurbaya Zuhlakim da Yayasan Setara Jambi. Os exemplos que eles compartilharam conosco de soluções práticas para os desafios do EUDR implementadas por suas organizações são o cerne deste documento.

Agradecemos também a participação dos membros do grupo de trabalho do EUDR, Oliver Bach da SAN, José Joaquín Campos da SAN, Son Ho da ADC, Vitoon Panyakul da Earth Net Foundation, Andrés Rueda da Fundación Natura, e Rolando Zamora da SAN.

Ana Galán, Gerente Sênior, Estratégia e Engajamento de Rede – SAN
Jasson Muir Clarke, Gerente Sênior, Comunicações e Marketing – SAN

Design por MaPaNa estudio

Autores: Rocío Lalanda and da Fundación Global Nature.



A SAN (termo em inglês para Rede de Agricultura Sustentável) é uma rede global de impacto, unindo 34 organizações sem fins lucrativos e com fins lucrativos em seis continentes e focada em ajudar agricultores, trabalhadores agrícolas e comunidades rurais a prosperar. Está apaixonadamente comprometida em transformar a agricultura em direção a um futuro sustentável e equitativo, esforçando-se para garantir uma produção rentável, enquanto restaura o equilíbrio do ecossistema, beneficiando comunidades e a natureza.

O objetivo deste documento estratégico é ajudar os operadores em todas as cadeias de suprimentos – desde pequenos agricultores a grandes players da indústria – a superar os desafios decorrentes da implementação do EUDR, um regulamento que entrou em vigor em 2023 e já está começando a ser uma grande mudança.

Fatos chave do Regulamento da União Europeia sobre Desmatamento (EUDR)

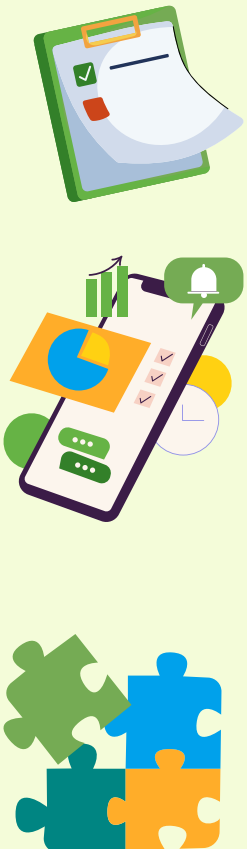
	OBJECTIVO: O EUDR foi concebido para minimizar a contribuição da UE para o desmatamento e a degradação florestal, e, portanto, inclui medidas para reduzir significativamente a presença de produtos agroalimentares ligados à desmatamento no mercado da UE, bem como mecanismos para promover a produção responsável.			
PRODUTOS AFETADOS (Anexo 1 do regulamento): 7 commodities: cacau, madeira, borracha, óleo de palma, café, gado e soja.		QUEM É ELEGÍVEL Empresas que importam, exportam, transformam ou comercializam qualquer um desses produtos na UE terão que implementar um sistema de devida diligência pelo qual:		O Regulamento da União Europeia sobre Desmatamento (EUDR), em vigor desde 29 de junho de 2023, exige que os operadores garantam que os produtos sejam livres de desmatamento, produzidos legalmente e apoiados por devida diligência. Originalmente definido para implementação até o final de 2024 para grandes e médias empresas, e meados de 2025 para pequenas e microempresas, os prazos foram estendidos em 12 meses. Grandes e médios operadores devem agora cumprir até 30 de dezembro de 2025, e pequenas e microempresas até 30 de junho de 2026. O não cumprimento pode levar a multas substanciais e confisco de produtos.
 Produtos derivados: chocolate, móveis, pneus...		• fornecerão rastreabilidade completa dos produtos, • demonstrarão que os produtos não provêm de terras desmatadas após 2020, • e garantirão que os bens foram produzidos legalmente de acordo com a lei do país de origem.		

Desafios, impactos e soluções do EUDR em resumo

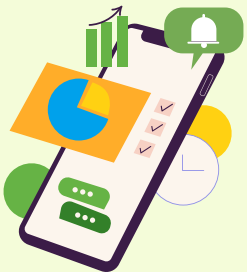
O EUDR representa um marco sem precedentes na prevenção do desmatamento e seus impactos sociais relacionados, bem como na promoção do consumo responsável. O texto regulatório aprovado exigirá ajustes nos próximos anos para evitar efeitos indesejados. No entanto, estamos em posição de mitigar impactos previsíveis até que essas mudanças ocorram.

O EUDR afetará atores dentro das cadeias de suprimentos com capacidades muito diferentes, mas os pequenos agricultores serão os mais afetados. Vastas áreas de alto valor natural em nosso planeta também serão afetadas. Excluir os pequenos agricultores do acesso ao mercado do EUDR seria uma falha social e uma oportunidade perdida para conter o desmatamento.

As limitações esperadas são:



1. **Informacional:** Dificuldades no acesso a **INFORMAÇÕES E TREINAMENTO BÁSICO** dificultam a conformidade com os requisitos de devida diligência do EUDR.



2. **Tecnológica:** Embora o acesso a tecnologia essencial continue sendo um obstáculo em alguns contextos, o desenvolvimento de **DIRETRIZES E FERRAMENTAS DIGITAIS DE ACESSO ABERTO** pode ajudar a compilar informações existentes e torná-las acessíveis aos operadores.



3. **Organizacional:** Além do treinamento e das ferramentas, a **COORDENAÇÃO ENTRE OS ATORES DA CADEIA DE SUPRIMENTOS** para implementar os novos requisitos regulatórios é primordial, mas na maioria das vezes ainda não foi alcançada.



4. **Ambiental:** Espera-se que a pressão regulatória **DESLOQUE OS IMPACTOS AMBIENTAIS PARA OUTROS BIOMAS NATURAIS DE ALTO VALOR**. Da mesma forma, muitas **MATÉRIAS-PRIMAS** que contribuem significativamente para o desmatamento **NÃO ESTÃO DENTRO DO ESCOPO DESTA REGULAMENTO**.



5. **Social:** As ambições devem ser elevadas e os padrões alinhados **USANDO REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS**.

Já existem soluções bem-sucedidas e inspiradoras em andamento, muitas delas implementadas por membros da SAN, que trabalham em estreita colaboração com as comunidades locais e, portanto, podem entender as limitações atuais e implementar soluções inovadoras.

A inteligência colaborativa, que emerge da cooperação entre as comunidades locais, as organizações que as apoiam no terreno e outros atores da cadeia de suprimentos, é a chave para garantir que o EUDR se torne uma política eficaz para combater tanto a desflorestação global quanto as injustiças sociais associadas a ela.

1.

CONSCIENTIZAÇÃO E TREINAMENTO BÁSICO SOBRE O EUDR

DESAFIO

Operadores em todas as cadeias de suprimentos afetadas pelo EUDR, incluindo **milhões de pequenos agricultores, carecem de conhecimento e treinamento básico para cumprir o novo regulamento**. Muitos não sabem se e como os novos requisitos afetam seus negócios e nem mesmo estão cientes do cronograma de aplicação do regulamento e das possíveis advertências e penalidades por não conformidade.

SOLUÇÃO

Os membros da SAN fornecem **informações e sessões de treinamento de acesso gratuito sobre o EUDR** aos operadores da cadeia de suprimentos para ajudá-los a se conscientizarem da amplitude do novo regulamento e começarem a entender como ele pode afetá-los. Essas fontes de informação e treinamentos servem como um primeiro passo para os operadores em seu processo de adaptação aos novos requisitos do regulamento. **Recursos e serviços de conformidade adaptados ao EUDR** auxiliam adicionalmente os operadores a entender os novos requisitos que precisam cumprir e quão distantes estão de cumprir esses requisitos, por meio de ferramentas de autoavaliação de acesso gratuito e da incorporação de indicadores de verificação do EUDR em sistemas de certificação.



INICIATIVA INSPIRADORA: TREINAMENTO, AUTOAVALIAÇÃO E RECURSOS DE CONFORMIDADE ADAPTADOS AO EUDR

A Preferred by Nature (PbN) está trabalhando com várias marcas globais, empresas e organizações de diferentes tamanhos e funções dentro das cadeias de suprimentos para ajudá-las a navegar e alinhar suas práticas com os requisitos do EUDR. Ela realizou dezenas de sessões de treinamento em todo o mundo para aumentar a conscientização sobre o EUDR e seus requisitos. Na Amazônia equatoriana e colombiana, por exemplo, esses treinamentos foram especificamente direcionados a produtores de cacau no Equador e a produtores de borracha na Colômbia.

Seus webinars e seminários, que até agora ocorreram na China, Índia, Tailândia, Costa do Marfim, Colômbia, Equador e muitos países europeus, também oferecem a oportunidade para os participantes fazerem perguntas a especialistas. O site da PbN inclui um guia de referência rápida do EUDR com informações básicas sobre o regulamento, incluindo quem ele afeta, produtos cobertos e prazos de conformidade, bem como uma ferramenta de autoavaliação de acesso gratuito para ajudar as empresas a determinar se têm obrigações sob o regulamento, entender quais são essas obrigações e descobrir os próximos passos.

Seu Due Diligence Toolkit, lançado recentemente, equipa organizações de todos os tamanhos com recursos para avaliar, gerenciar e mitigar riscos de sustentabilidade em toda a cadeia de suprimentos, incluindo aqueles derivados dos requisitos do EUDR. Além disso, o sistema de serviço de Certificação do Framework de Sustentabilidade da PbN agora inclui um conjunto de Indicadores de Verificação do EUDR.

Líder do projeto:
Preferred by Nature (PbN)

Recursos:



Guia de referência rápida do EUDR da PbN <http://www.preferredbynature.org/EUDR-info>

Próximos eventos e treinamentos da PbN (selecione a opção "EUDR" em "pesquisar por tópico do evento", no final da lista de tópicos) <http://www.preferredbynature.org/events-training>

Ferramenta de escopo do EUDR https://survey.alchemer.com/s3/7864734/EUDR-Scoping-Tool-V2?src=1724925570_66d0468202a454.83250971&sg_navigate=start&sglocale=en

PbN Due Diligence Toolkit <https://www.preferredbynature.org/news/launched-preferred-nature-due-diligence-toolkit-support-responsible-sourcing>

Página do EUDR da PbN <https://www.preferredbynature.org/EUDR>



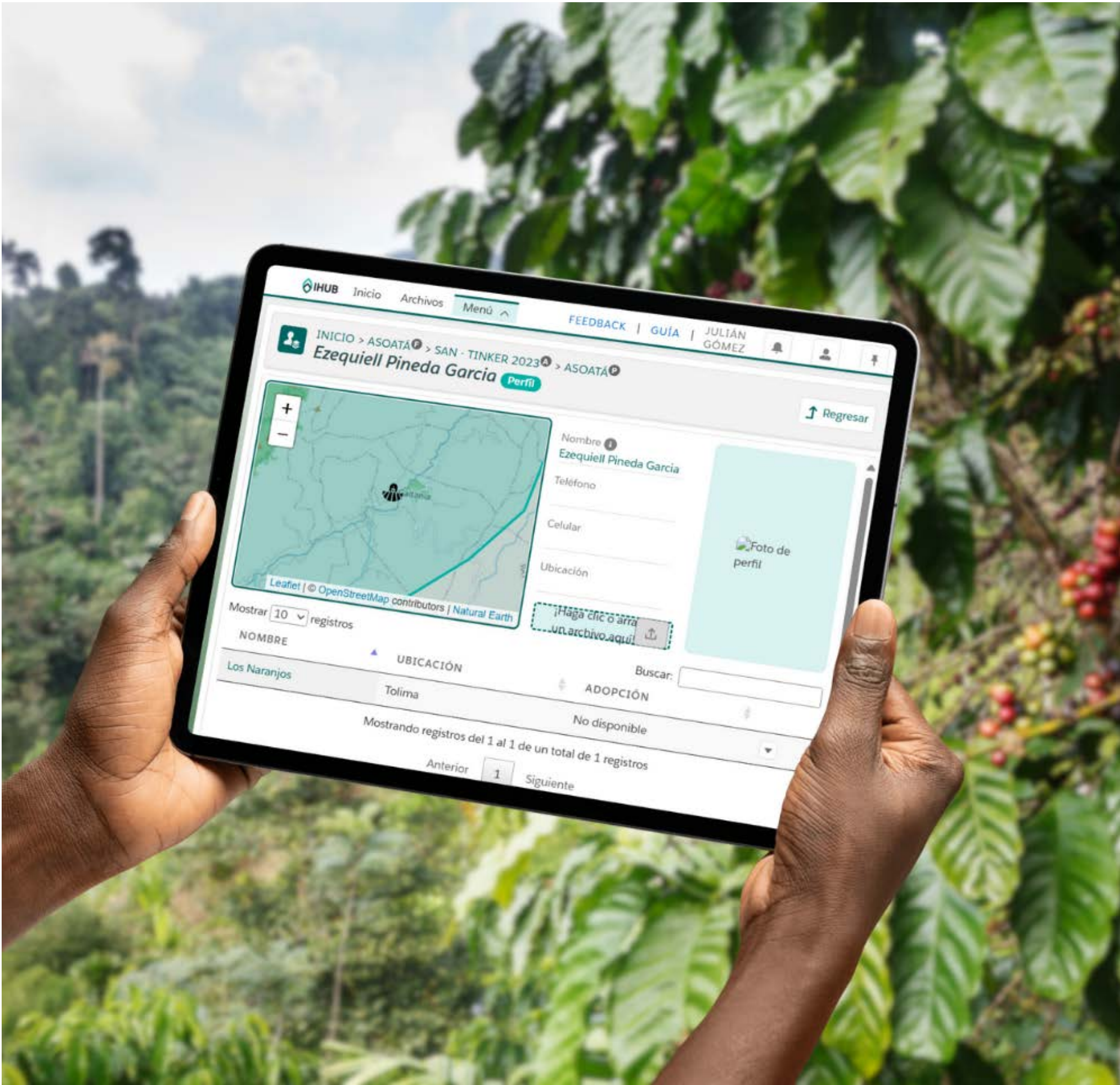
FORNECER FERRAMENTAS E ORIENTAÇÕES PARA A CONFORMIDADE COM O EUDR

DESAFIO

Muitas vezes, **os operadores carecem de esquemas de gerenciamento de dados tecnologicamente avançados** necessários para ajudar a integrar os novos requisitos de devida diligência em seus negócios. A conformidade com a devida diligência envolve ter sistemas confiáveis de rastreabilidade de produtos, incluindo ferramentas de geolocalização da origem do produto que permitem a coleta de dados em áreas sem acesso à Internet sem fio. Embora comuns em certas partes do mundo, estão longe de serem implementados em outras áreas, onde os pequenos agricultores serão os mais afetados negativamente.

SOLUÇÃO

Os recursos de conformidade com o EUDR **ajudam os operadores a superar os novos desafios de gerenciamento e as restrições tecnológicas**. Um software eficaz de geolocalização e gerenciamento de dados pode ajudar a salvaguardar informações essenciais exigidas pelo regulamento e gerar transparência, disponibilizando-as aos vários atores da cadeia de suprimentos.



INICIATIVA INSPIRADORA: O iHUB

O SAN Intelligence Hub (iHub) é um poderoso sistema de gerenciamento de informações que ajuda produtores e outros atores em cadeias de suprimentos de alimentos da agricultura regenerativa a simplificar os processos de tomada de decisão. Seu aplicativo web inclui formulários básicos personalizáveis e listas de verificação de conformidade, painéis de desempenho e localização geográfica e mapas de fazendas, bem como recursos de rastreamento, análise e relatórios que facilitam a visão geral e o monitoramento em tempo real de fazendas e cadeias de suprimentos. Mais notavelmente, o iHub serve como uma plataforma eficaz para certificação e conformidade com o EUDR, permitindo o gerenciamento eficiente de todas as atividades de devida diligência. Ele aproveita a tecnologia blockchain para garantir a rastreabilidade do produto de ponta a ponta e facilita a coleta de dados de geolocalização sem a necessidade de Wi-Fi ou conectividade com a Internet.

Líder do projeto:
Sustainable Agriculture Network (SAN)

Links:
Vídeo da ferramenta de avaliação do iHub, uma das seis principais funcionalidades do sistema
<https://www.youtube.com/watch?v=B-3urC12ml>



Página do projeto:
<https://www.sustainableagriculture.eco/intelligence-hub>



3

APOIO À CAPACITAÇÃO E COORDENAÇÃO DOS OPERADORES



DESAFIO

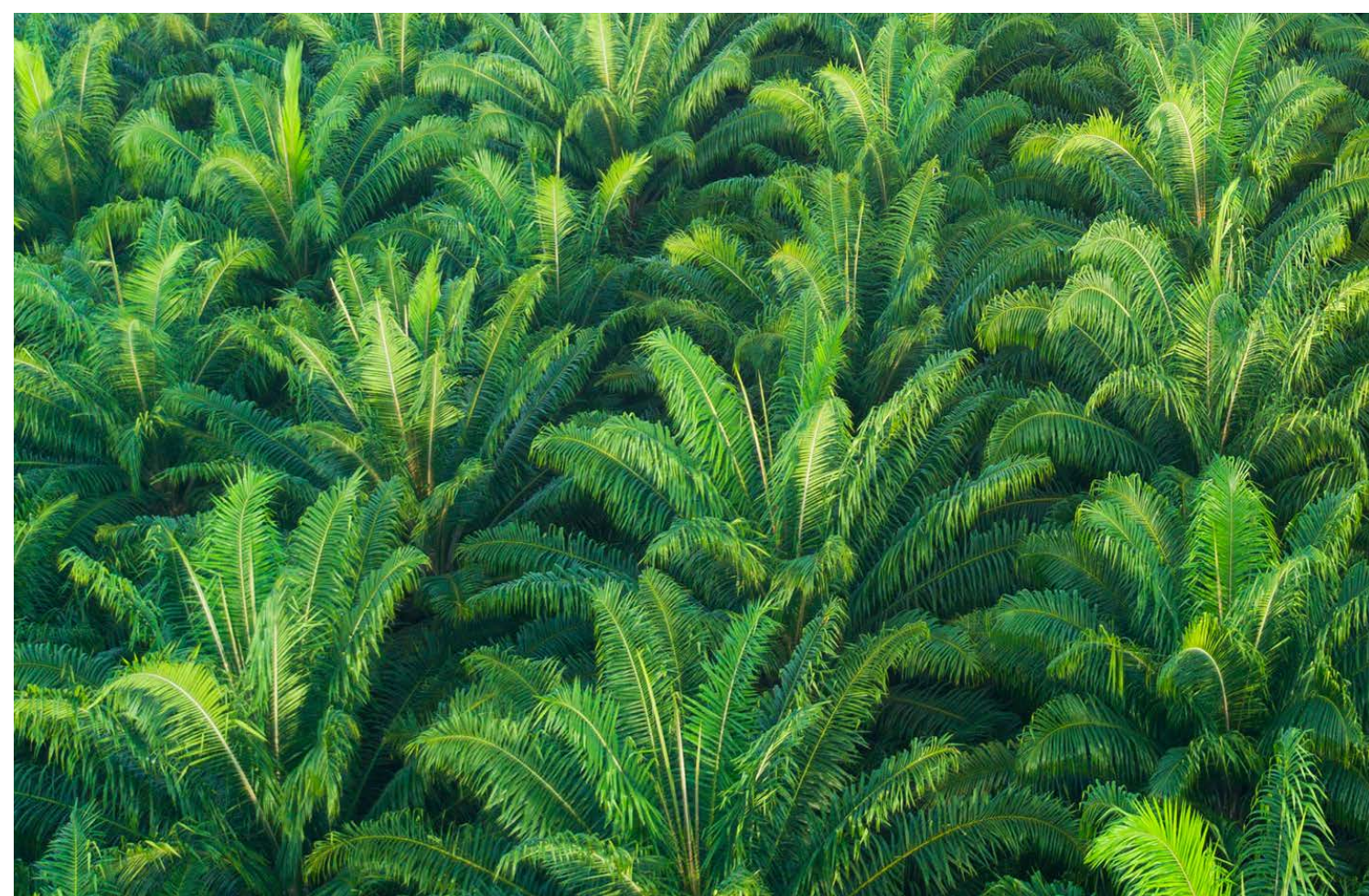
Além das limitações tecnológicas, o processo de Due Diligence exige uma quantidade substancial de informações, que muitas vezes são difíceis de obter por diversas razões. Por exemplo, os direitos de propriedade não são reconhecidos uniformemente entre os países – podem ser verbais, baseados em reivindicações históricas não escritas ou de natureza comunitária e, portanto, mal documentados. Além disso, também são necessários dados agronômicos básicos e de manejo da terra. Documentar ou compilar com precisão dados fragmentados e dispersos de múltiplos operadores permite que pequenos produtores atendam aos requisitos regulatórios. No entanto, **a transferência desse conjunto complexo de informações entre todos os atores da cadeia de suprimentos continua sendo um dos maiores desafios.**

Em muitos casos, a solução reside na presença de organizações locais com capacidade para compreender o contexto de produção e para recolher, documentar e organizar todas as informações necessárias. Para tal, é necessário um conhecimento profundo das realidades socioeconômicas locais.



SOLUTION

Algumas organizações, incluindo vários membros da SAN, apoiam comunidades locais, empresas e autoridades públicas para alcançar a conformidade com o EUDR. Além de fornecer treinamento e ferramentas, essas organizações **se concentram em saber onde encontrar as informações necessárias, identificar possíveis barreiras ao fluxo de informações ao longo das cadeias de suprimentos, coordenar as partes interessadas para se adaptarem ao novo regulamento e estabelecer as bases para sistemas de verificação sólidos e no local.**



INICIATIVA INSPIRADORA: WAGS

O programa Wild Asia Group Scheme for Small Producers (WAGS) oferece a pequenos agricultores independentes assistência técnica, treinamento e capacitação de baixo custo ou gratuitos para ajudá-los a resolver os desafios de rastreabilidade na cadeia de suprimentos de óleo de palma, melhorar sua produtividade e apoiá-los a alcançar padrões internacionais como RSPO e EUDR. Por meio do aplicativo WAGS, a Wild Asia coleta coordenadas GPS de plantações de palma de óleo e usa imagens de satélite para ajudar os produtores a comprovar a conformidade com o não desmatamento. Seu objetivo é disponibilizar os dados para toda a cadeia de suprimentos da Malásia. A iniciativa WAGS Traceability Reporting, além disso, permite que usinas de óleo de palma e comerciantes na cadeia de suprimentos registrem e gerenciem as informações de seus fornecedores de forma sistemática. Em um projeto piloto em Sabah, a WAGS trabalhará com a usina para garantir que o pacote de dados de relatórios atenda aos requisitos do EUDR e de outros clientes.

Líder do projeto: Wild Asia

Links:

Vídeo da France24 sobre a luta da indústria de óleo de palma da Malásia para cumprir o EUDR https://www.youtube.com/watch?si=ZHJpd0JuCWRW-piRI&v=wp6z_7y9QjQ&feature=youtu.be



Aplicativo WAGS https://play.google.com/store/apps/details?id=vn.teko.carbon_r&hl=es_419



3

APOIO À CAPACITAÇÃO E COORDENAÇÃO DOS OPERADORES



INICIATIVA INSPIRADORA: CAFÉ SEM DESMATAMENTO

Através de uma iniciativa piloto liderada pelo PNUD, o Instituto do Café da Costa Rica (ICAFE) e a CoopeTarrazú, 69 produtores e 117 fazendas concluíram com sucesso o processo de due diligence para café livre de desmatamento em março de 2024. Esta iniciativa envolve a criação de um plano abrangente de rastreabilidade, a implementação de políticas nacionais de não desmatamento, o desenvolvimento de acordos comerciais, a garantia de preços justos para os agricultores e a promoção de práticas sustentáveis.

Até o momento, durante a safra 2024/2025, 202.763 sacas de 46 quilos cada foram exportadas sob a categoria de café livre de desmatamento, e 38.164,00 hectares foram designados como livres de desmatamento de acordo com o Regulamento da UE 1115/2023.

Líder do projeto : Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Recursos

Notícia do projeto <https://climatepromise.undp.org/news-and-stories/costa-rica-exports-first-batch-deforestation-free-coffee>

Café livre de desmatamento da Costa Rica. Guia de Implementação: <https://pnud-conocimiento.cr/repositorio/deforestation-free-coffee/>



INICIATIVA INSPIRADORA: COLETA DE DADOS PARTICIPATIVA E TREINAMENTO EM MAPEAMENTO

A Yayasan Setara Jambi ajuda pequenos produtores de borracha e óleo de palma a obterem os títulos de terra que comprovam sua propriedade, bem como informações relevantes sobre as culturas, como coordenadas de localização, número de árvores e ano de plantio, por meio de sessões de coleta de dados participativa e treinamento em mapeamento.

Além de conduzir estes e outros treinamentos em manejo agrícola sustentável, a associação trabalha com formuladores de políticas e auxilia os produtores de óleo de palma a obterem certificados de cultivo aprovados pelo governo (STDB) conectados a um painel de rastreamento de commodities para ajudar na conformidade com o EUDR.

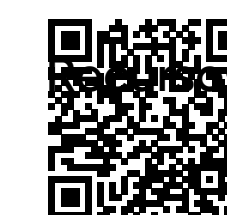
Líder do projeto: Yayasan Setara Jambi



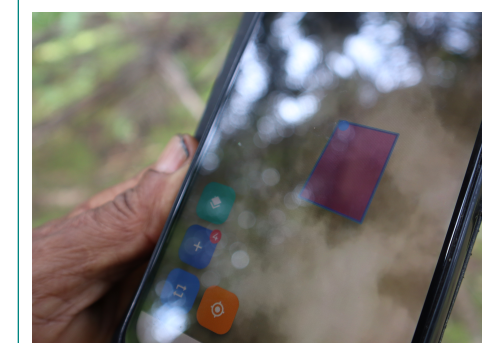
INICIATIVA INSPIRADORA: A ABORDAGEM JURISDICCIONAL, APLICATIVO DE MAPEAMENTO

A Kaleka está trabalhando para enfrentar os desafios do EUDR aplicando a abordagem jurisdiccional (JA) à certificação de commodities no Distrito de Seruyan, Província de Kalimantan Central, Indonésia. A abordagem JA envolve trabalhar em escala de distrito ou município para garantir que as commodities produzidas em toda a jurisdição sejam 100% sustentáveis – incluindo livres de desmatamento. A primeira commodity que eles estão certificando na jurisdição piloto de Seruyan é o óleo de palma, tornando sua produção completamente rastreável aos agricultores. A Kaleka já mapeou mais de 10.000 agricultores e apoiou mais de 5.500 agricultores de óleo de palma por meio do processo de certificação RSPO. Para fins de conformidade com o EUDR, eles também desenvolveram um aplicativo móvel interno que os agricultores podem usar para mapear seus lotes facilmente.

Líder do projeto: Kaleka

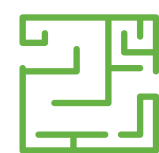


Sistema de certificação da Abordagem Jurisdiccional (JA) de Óleo de Palma de Origem Responsável (RSPO) <https://rspo.org/resources/?category=piloting-framework>



4

PREVENIR IMPACTOS ADVERSOS EM OUTROS BIOMAS E DE OUTRAS MATÉRIAS-PRIMAS



DESAFIO

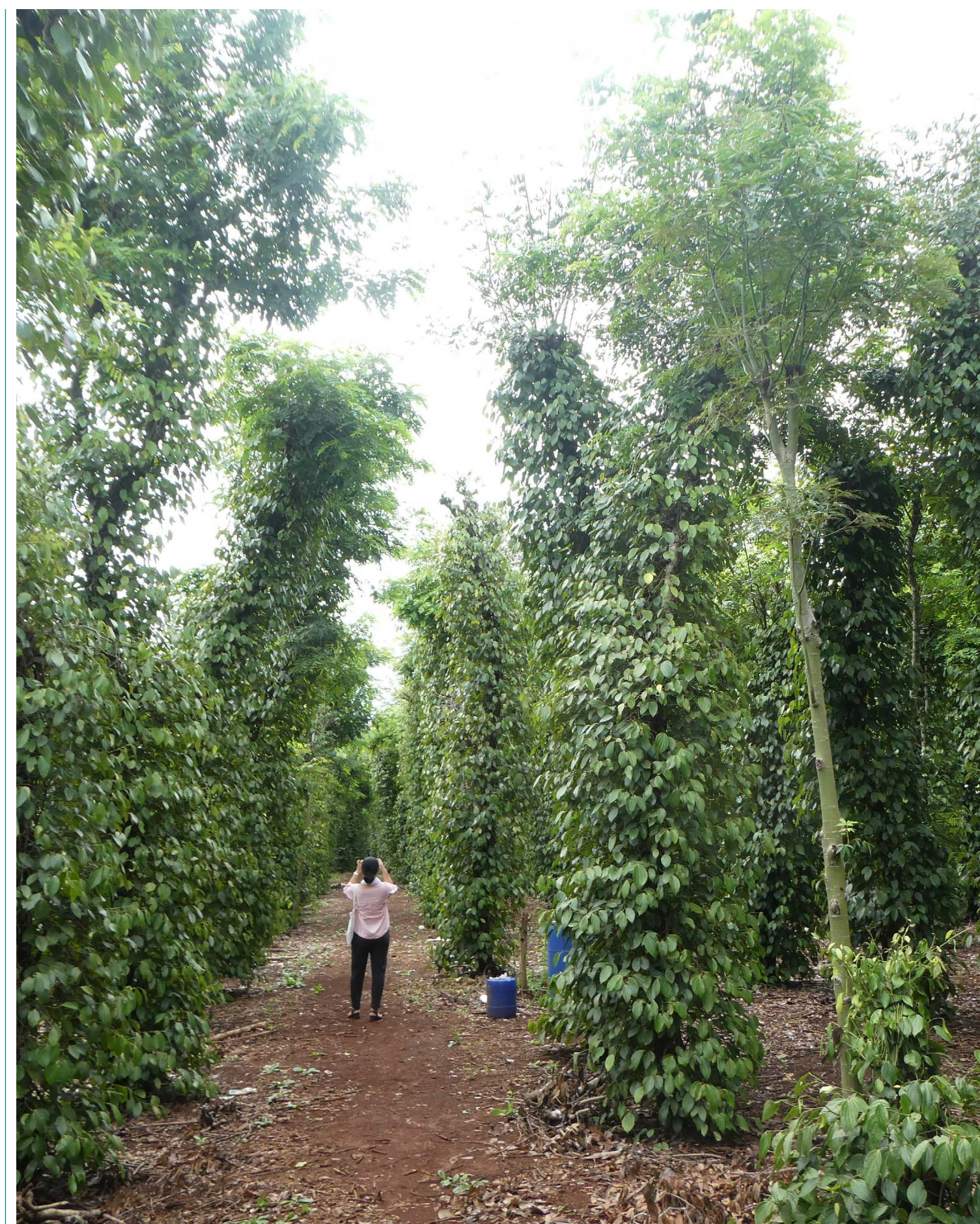
À medida que o regulamento e seus requisitos evoluem, e as cadeias de suprimentos enfrentam uma pressão crescente para atender à conformidade, **os impactos da produção provavelmente se deslocarão para biomas que são tão valiosos quanto as florestas.** De pequenas áreas perto de bosques a vastos territórios, o impacto pode ocorrer em múltiplas escalas, afetando ecossistemas ricos em biodiversidade que não são considerados no EUDR devido à menor cobertura arbórea, incluindo pradarias, turfeiras e zonas úmidas. Por exemplo, a expansão da soja mudou para as regiões do Cerrado e Chaco na América do Sul, que estão fora do escopo do regulamento, mas possuem alto valor natural.

Uma fonte similar de preocupação é que **muitas matérias-primas que contribuem significativamente para o desmatamento, como milho e carnes de animais que não são gado bovino, não estão no escopo deste regulamento.** Este é o caso da pimenta-do-reino. No Camboja, a prática comum na produção desta fruta envolve o uso de estacas de madeira para suporte, e de acordo com a WWF-Cambodia, “1 hectare de videiras de pimenta preta precisa de 1.700 estacas de madeira”, o que exige “cortar o equivalente a 7 hectares de floresta”.



SOLUÇÃO

Membros da SAN como o CABI desenvolvem **projetos que incluem medidas de prevenção do desmatamento para produtos que estão fora do escopo do regulamento.** Da mesma forma, outros membros da SAN, como o Imafloa (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola), **trabalham com produtores que cumprem os requisitos do EUDR em biomas que estão fora do escopo do EUDR**, onde a pressão de degradação florestal pode aumentar devido ao regulamento. A implementação desses tipos de projetos pode oferecer uma vantagem competitiva aos operadores da cadeia de suprimentos.



INICIATIVA INSPIRADORA: SAFER SPICES

Safer Spices é um projeto financiado pelo Fundo de Desenvolvimento de Normas e Comércio (STDF) que se concentra na produção sustentável de pimenta-do-reino no Sudeste Asiático. Baseando-se nos avanços feitos no Vietnã, onde a promoção de estacas vivas tem sido bem-sucedida na mitigação do desmatamento, o projeto visava melhorar a conformidade com o mercado internacional através da adoção de melhores práticas. O Código de Prática desenvolvido para o projeto incluiu a restrição do uso de estacas de madeira para suporte e a promoção do uso de estacas vivas.

Líder do projeto: Centre for Agricultural Bioscience International (CABI)



Artigo de notícias sobre o projeto “Safer Spices” <https://www.cabi.org/news-article/new-safer-spices-base-to-help-secure-market-access-through-improved-food-safety-within-the-peppercorn-value-chain/>

4

PREVENIR IMPACTOS ADVERSOS EM OUTROS BIOMAS E DE OUTRAS MATÉRIAS-PRIMAS



INICIATIVA INSPIRADORA: SOJA NA LINHA

A Plataforma Soja Na Linha funciona como um centro de dados para conectar produtores, o público, investidores e empresas envolvidas no comércio de soja e oferece rastreamento em toda a cadeia de produção. O projeto apoia políticas socioambientais responsáveis como a Moratória da Soja de setores e corporações e melhora os processos de monitoramento e auditoria de empresas com compromissos socioambientais – incluindo aquelas com cadeias de suprimentos que afetam biomas fora do escopo do EUDR.

Líder do projeto: Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora)

Links:

Vídeo sobre as origens da Plataforma Soja Na Linha e seu objetivo de se tornar um Portal de Transparência da cadeia de suprimentos: https://www.youtube.com/watch?v=_RR1OaXp-cQ

Plataforma Soja Na Linha <https://www.sojanalinha.org/>
Site da Imaflora <https://www.imaflora.org/>



INICIATIVA INSPIRADORA: BOI NA LINHA

O Boi Na Linha reconhece a complexidade da pecuária brasileira e busca acelerar a implementação dos compromissos assumidos na Amazônia e incentivar uma cadeia livre de irregularidades socioambientais. Com suas iniciativas, o Boi Na Linha busca colocar produtores de gado, frigoríficos, supermercados, investidores, atores públicos e organizações da sociedade civil na mesma página. O objetivo do hub é promover boas práticas através de processos e ferramentas de monitoramento, auditoria e relatórios, aumentando a transparência em busca de uma cadeia da carne livre de desmatamento em todos os biomas, trabalho escravo ou invasão de terras públicas.

Líder do projeto: Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora)

Links:

Site do Boi Na Linha <https://www.boinalinha.org>



Vídeo Regulamentação da Cadeia de Suprimentos de Carne Bovina: medidas do lado da demanda, brasileiras e internacionais" <https://www.youtube.com/watch?v=nBPd5om7fUQ&t=29s>

5

NIVELAR O CAMPO PARA O SUSTENTO EM DIFERENTES ÁREAS DE PRODUÇÃO

DESAFIO

ThO EUDR exige conformidade apenas com os padrões nacionais de direitos humanos, que são frequentemente menos rigorosos do que as normas internacionais. Embora isso possa levar a alguns resultados positivos, é discutivelmente insuficiente, pois os padrões de direitos humanos e trabalhistas variam significativamente entre os países.

Questões críticas como trabalho infantil, trabalho forçado e condições de trabalho inseguras permanecem prevalentes em certas áreas de produção, onde as regulamentações locais são frouxas ou ineficazes para abordar esses problemas. A harmonização de padrões éticos promoveria a concorrência justa, fomentaria cadeias de suprimentos estáveis e equitativas, melhoraria as condições de vida e ajudaria a prevenir uma mudança na produção para países com menor aplicação das proteções trabalhistas.

SOLUÇÃO

Membros da SAN trabalham para estabelecer padrões internacionais de direitos humanos em cadeias de suprimentos afetadas e não afetadas pelo EUDR. Eles apoiam as comunidades locais fornecendo treinamento, desenvolvendo planos para resolver lacunas e engajando-se com autoridades públicas e empresas para promover condições justas de trabalho e vida.



INICIATIVA INSPIRADORA: FORTALECENDO OS DIREITOS HUMANOS

A Association for Stimulating Know-how (ASK) trabalha para proteger e promover os direitos humanos em cadeias de suprimentos empresariais dentro e além dos padrões nacionais, no Sul da Ásia, Oriente Médio, Europa e África. Eles mitigam e minimizam o risco de violações de direitos humanos, como trabalho infantil e adolescente, trabalho forçado, assédio, abuso e discriminação de trabalhadores, e falha em garantir ambientes de trabalho saudáveis e seguros, conduzindo avaliações de risco de violação de direitos trabalhistas, rastreabilidade abrangente da cadeia de suprimentos, processos de remediação participativos e treinamentos, entre outras atividades. Nas palavras da ASK, "Uma abordagem proativa, autogerida e orientada para a solução, integrada em todo o processo de remediação, para uma internalização eficaz e tomada de decisão futura ajuda na mitigação de impactos adversos nos direitos humanos e melhora a adesão aos padrões de direitos humanos globalmente aceitos."

Líder do projeto : ASK

Recursos:

Página da web da ASK sobre trabalho justo ://
askindia.org/atl/fair-labour-page/



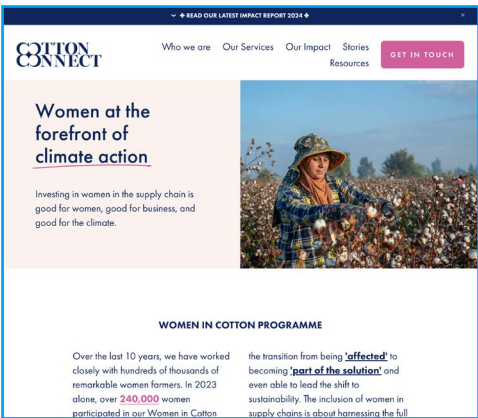
5.

NIVELAR O CAMPO PARA O SUSTENTO EM DIFERENTES ÁREAS DE PRODUÇÃO



INICIATIVA INSPIRADORA: EMPODERANDO MULHERES

O principal objetivo da CottonConnect é tornar as cadeias de suprimentos de algodão mais rastreáveis, transparentes e sustentáveis, ao mesmo tempo em que melhoram a vida nas comunidades que servem. Cumprir os padrões internacionais relativos a trabalho infantil, discriminação de gênero, salários dignos, saúde e segurança, mudanças climáticas, água e saneamento e trabalho forçado, e incentivar seus fornecedores e parceiros a assumir o mesmo compromisso, está no centro do que fazem. Uma de suas iniciativas mais fortes, o Programa Mulheres no Algodão, capacita centenas de milhares de mulheres agricultoras a cada ano por meio de treinamento e educação abrangentes. Seu Painel Consultivo de Gênero orienta programas como as Escolas de Negócios para Agricultores, Embaixadoras da Mudança Climática e Desenvolvimento do Empreendedorismo Feminino.



Líder do projeto:
CottonConnect

<https://www.cottonconnect.org/womenincotton>

Fontes:
Escolas de Negócios para Agricultores: <https://www.cottonconnect.org/social-impact>

Embaixadoras da Mudança Climática: <https://www.cottonconnect.org/stories/n8aa76cfesdx6gw-jbz9m-j82h8-4snnc-j6xj5-y73lg-k3amy>

Desenvolvimento do Empreendedorismo Feminino: <https://www.cottonconnect.org/stories/n8aa76cfesdx6gw-jbz9m-j82h8-4snnc-j6xj5-y73lg-k3amy-5jj7d>

Recursos chave do EUDR

TRACES Acceptance Cloud (uma plataforma de treinamento replicada para ajudar a familiarizar-se com o Sistema de Informação do Registro de DDS que não possui valor legal): <https://acceptance.eudr.webcloud.ec.europa.eu/tracesnt/login>

Sistema de Informação EUDR (informações gerais sobre o Sistema de Informação do Registro de DDS)

https://green-business.ec.europa.eu/deforestation-regulation-implementation/deforestation-due-diligence-registry_en

Guia do Usuário do Sistema de Informação EUDR

<https://circabc.europa.eu/ui/group/34861680-e799-4d7c-bbad-da83c45da458/library/aa55d53f-a605-4d8d-8fce-1594abab3a40/details>

Perguntas Frequentes sobre a Implementação do EUDR

<https://circabc.europa.eu/ui/group/34861680-e799-4d7c-bbad-da83c45da458/library/e126f816-844b-41a9-89ef-cb2a33b6aa56/details?download=true>

Documento de Orientação do EUDR

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX%3A52024XC06789&qid=1731687748447>





A SAN é uma rede global que atua no terreno para oferecer soluções práticas e baseadas na ciência para os desafios ambientais e sociais ligados à produção agrícola. Nossos membros colaboram estreitamente com os produtores, promovendo práticas agrícolas justas e sustentáveis que protegem os ecossistemas e apoiam comunidades rurais resilientes.

Quer saber mais? Visite nosso site e descubra como nossa rede está promovendo mudanças reais na área!

www.sustainableagriculture.eco

